

**A INFLUÊNCIA DO FUTSAL NA PERFORMANCE DOS JOGADORES DE EQUIPES CEARENSES  
SUB 20 DE FUTEBOL, NA SUA FORMAÇÃO ESPORTIVA**

Otávio Nogueira Balzano<sup>1</sup>, Francisco Wheylon Faustino Ferreira<sup>1</sup>, João Alberto Steffen Munsberg<sup>2</sup>  
Ana Beatriz Chaves Vasconcelos<sup>1</sup>, Wendell Lima Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo verificar a influência, ou não, do futsal na performance (técnica, tática e física) dos jogadores sub 20 de equipes cearenses, na sua formação esportiva para o futebol. É uma pesquisa que combina o estudo quantitativo e qualitativo. Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário com 12 questões fechadas, a 86 jogadores de três equipes que participaram do Campeonato de Futebol Cearense sub 20 de 2023. Os resultados mostraram que 86,2% dos atletas investigados treinaram futsal na sua formação esportiva. O futsal contribuiu para na/sua formação técnica, tática e física para o futebol, com ênfase no aperfeiçoamento do passe, condução e drible, tomada de decisão e entendimento do jogo, agilidade e coordenação motora. A pesquisa concluiu que o futsal é uma modalidade esportiva que pode contribuir para a formação integral dos jogadores de futebol, pois desenvolve habilidades e competências que são transferíveis para o campo, e que pode ser utilizado como um meio de ensino e de treinamento do futebol.

**Palavras-chave:** Futsal. Futebol. Formação de atletas. Performance Esportiva.

**ABSTRACT**

The influence of futsal on the performance of players from Ceará's under-20 football teams in their sporting education

This work is and aims to verify the influence or not of futsal, on performance (technique, tactics and physical) of under 20 players from Ceará teams, in their sports training for football. It is research that combines quantitative and qualitative study. As a research instrument, a questionnaire with 12 closed questions was applied to 86 players, from three teams, who participated in the 2023 Cearense Under 20 Football Championship. The results showed that 86.2% of the athletes investigated trained in futsal, in their training. Sports. Futsal contributed to their technical, tactical and physical training for football, with an emphasis on improving passing, driving and dribbling, decision-making and understanding the game, agility and motor coordination. The research concluded that futsal is a sport that can contribute to the comprehensive training of football players, as it develops skills and competencies that are transferable to the field, and that can be used as a means of teaching and training football.

**Key words:** Futsal. Football. Athlete formation. Sports performance.

1 - Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil.  
2 - Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail dos autores:  
otaviobalzano@yahoo.com.br  
wheylon88@hotmail.com  
prof.jasm@gmail.com  
aanabeatrizcvb@gmail.com  
wendelllimards@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Este trabalho possui como objetivo principal verificar a influência ou não do futsal na performance (técnica, tática e física) dos jogadores sub 20 de equipes cearenses, na sua formação esportiva para o futebol.

Conforme Rinke (2007), o futebol é muito mais que a prática de um jogo, é muito mais que um produto que se consome. O futebol é um espetáculo sobre o qual se pensa muito e se discute bastante.

Neste sentido, nosso estudo pretendeu pesquisar um tema latente no futebol, mais especificamente na formação de jogadores de futebol, tratando da importância ou não da prática do futsal quando da formação esportiva dos jogadores. Essa temática, atualmente, está sendo muito discutida nos clubes de futebol, na academia, na imprensa esportiva, entre outros.

O futsal é uma modalidade esportiva com muitos praticantes (Voser, Giusti, 2015) e, segundo autores (Balzano, Lunardelli, Basso, 2020; Sá e colaboradores, 2010; Bueno, 2013; Bastos, 2010; Casarin, Cella, 2008), contribui para a formação de atletas no futebol brasileiro.

Nessa temática, para Silva, Souza e Gomes (2010), o futsal desenvolve a habilidade de driblar, passar, finalizar, marcar e se movimentar em espaços reduzidos, com velocidade e precisão.

Além disso, o futsal proporciona aos atletas experiências de jogo variadas, intensas e divertidas, que contribuem para o seu desenvolvimento integral e para o seu amor pelo esporte.

Por outro lado, existe um segmento do meio futebolístico e da literatura que entende que o futsal não é tão importante na formação de jogadores de futebol. Defensores desta perspectiva se apegam em casos de jogadores de futsal que tentaram ingressar em equipes de futebol, já adultos, e não tiveram êxito. Um dos exemplos mais citados é o caso do jogador Falcão, que foi um ícone do futsal mundial mas não conseguiu se firmar no futebol de campo, apesar de suas tentativas (Falcão, 2022), apontando que a formação de atletas de futsal e futebol deve ser planejada e integrada desde a base, respeitando as particularidades e as potencialidades de cada modalidade.

Outro aspecto relevante, segundo os que discordam da importância do futsal, são algumas ações técnicas distintas entre as

modalidades. No futsal é utilizado a sola do pé para conduzir e receber a bola, os chutes mais empregados são os de bico e de dorso do pé. Já no futebol utiliza-se na condução da bola a parte interna e externa do pé, os passes são longos e de média distância, e o cabeceio é um fundamento muito utilizado nesse esporte.

A partir da discussão acima, nosso trabalho possui como problema central o seguinte questionamento: O futsal, na perspectiva dos jogadores de equipes cearenses sub 20, foi importante, ou não, em relação à performance (técnica, tática e física), na sua formação esportiva para o futebol?

A escolha pela faixa etária sub 20 se deve ao fato de que nesta categoria os atletas estão na fase de transição do amadorismo para o profissionalismo no futebol, isto é, a última etapa para tornarem-se jogadores profissionais de futebol. Fase esta que, de acordo com Soares e colaboradores (2011), é o período da vida no qual se faz necessário o investimento em trabalho corporal e psicológico para o aprimoramento técnico/tático/físico no futebol e que coincide com a etapa em que os jovens necessitam, igualmente, ingressar no ensino superior.

Entendemos, também, que a relevância dessa categoria se explica pelo fato de que os jogadores, nesse nível, já compreendem o processo da sua formação.

Além disso, poucos são os estudos com os sujeitos, beneficiados ou não, pela prática do futsal. Acreditamos que nada mais justo do que ouvir a opinião dos envolvidos diretamente no processo.

Nossa hipótese foi confirmada. O futsal, na perspectiva da maioria dos jogadores investigados de equipes cearenses sub 20, foi importante na performance (técnica, tática e física) durante sua formação esportiva para o futebol.

Este trabalho está dividido em quatro segmentos, começando por esta introdução. No segundo tópico apresentamos a metodologia utilizada; no terceiro, os resultados e discussão da pesquisa e no quarto, as considerações finais, seguidas pelas referências utilizadas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Tipo de estudo

Esta pesquisa tem um componente combinado de coleta e análise de dados que busca aproveitar os benefícios do estudo quantitativo e qualitativo.

Segundo Thomas e Nelson (2002), a pesquisa quantitativa tende a centralizar-se na análise da situação-problema ao separar e examinar os componentes de um fenômeno, enquanto a pesquisa qualitativa busca compreender o significado para os participantes de uma experiência em um ambiente específico e de que maneira os componentes se combinam para formar o todo.

### Campo empírico

A pesquisa foi realizada em três clubes do futebol cearense, com equipes na categoria sub 20. São clubes tradicionais no futebol cearense que jogam competições no território nacional e participam do Campeonato Cearense sub 20.

### População e amostra

A amostra foi composta por 86 atletas da categoria sub 20 de três clubes de futebol do Ceará. Os atletas foram escolhidos de acordo com a boa vontade deles em participar da pesquisa. Com o intuito de conservar a identidade dos participantes e das instituições que contribuíram na pesquisa, pedimos para os jogadores colocarem apenas a posição que jogam em suas equipes. Já os clubes foram denominados de Clube 1 (C1), Clube 2 (C2) e Clube 3 (C3).

### Instrumentos para coleta de dados

O instrumento de coleta dos dados foi um questionário fechado<sup>1</sup>, abordando temas como: se o atleta treinou ou não futsal; se o futsal contribuiu na sua performance (técnica, tática e física) futebolística; quais os principais aspectos que o futsal contribui na performance

(técnica, tática e física). O questionário teve como referência o trabalho de Barros Junior e Araújo (2018).

### Procedimentos

No primeiro momento, foi realizado um estudo bibliográfico para sustentar e embasar cientificamente a pesquisa. O segundo passo, após a aprovação do projeto pela banca examinadora, foi contatar com os coordenadores das equipes sub 20 masculina de futebol dos três clubes pesquisados, solicitando a realização do trabalho no local de treinamento das respectivas equipes. Por fim, o terceiro passo foi a investigação com os atletas nos três clubes participantes.

### Aspectos éticos

A pesquisa foi realizada conforme a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece a eticidade da pesquisa em autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade (Brasil, 2003).

Aos participantes da pesquisa foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido, contendo todas as informações necessárias sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa à qual serão submetidos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará: CAAE - 80831424.3.0000.5054; Parecer n.: 7.002.594.

### Análise dos dados

As análises das informações foram realizadas a partir dos resultados obtidos no questionário com os atletas dos clubes, efetuados no segundo semestre do ano de 2023. Os dados foram mensurados em planilhas do Microsoft Excel e os gráficos foram confeccionados com auxílio do Microsoft PowerPoint. Por fim, realizamos as inferências interpretativas na construção das análises das respostas, inserindo o resultado das escolhas dos participantes, articulando-as às referências teóricas e ainda às nossas próprias

atividade, além de terem pouco interesse na participação de pesquisas. Muitas vezes, participam por imposição do clube ou treinador.

<sup>1</sup> Utilizamos um questionário com perguntas fechadas na aplicação da pesquisa. Isso porque os participantes (jogadores da categoria sub 20) não possuem experiência nesse tipo de

percepções, procurando dar conta do nosso objeto de estudo, como indica Molina Neto e Triviños (1999).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

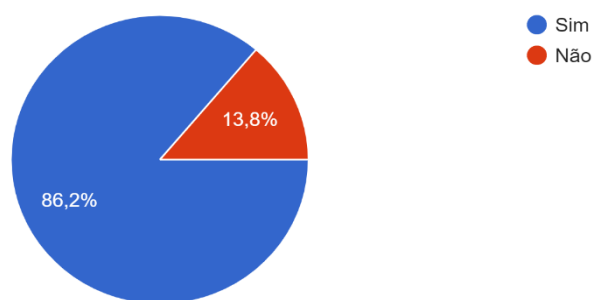
Os resultados foram obtidos mediante a aplicação do questionário a 86 participantes.

Os dados coletados foram organizados em gráficos, possibilitando a interpretação e análise.

Na figura 1, perguntamos se os jogadores das equipes cearenses sub 20 praticaram/treinaram ou não futsal na sua formação esportiva.

1- Antes de ser jogador de futebol profissional, você treinou futsal?

87 respostas



**Figura 1** - Se o jogador/participante treinou<sup>2</sup> ou não futsal.

Ao observarmos o gráfico, verificamos que 86,2% dos atletas investigados treinaram futsal e apenas 13,8% não treinaram futsal antes de ingressar em uma equipe de futebol. O futsal é um jogo de futebol adaptado para a prática em uma quadra esportiva por times de cinco jogadores. Tem sua origem no Brasil, que é reconhecido como o “berço do futebol” (Barros Junior, Araújo, 2018).

Dessa forma, o futsal possui uma relação histórica e pedagógica com o futebol, sendo utilizado como um meio de iniciação e aperfeiçoamento para os jogadores de campo (Sardinha, 2023; Casarin, 2017).

Corroborar com nossa pesquisa, o trabalho de Barros Junior e Araújo (2018) realizado com 59 jogadores de futebol profissionais de quatro clubes da Paraíba. Os autores investigaram a importância do futsal na formação esportiva do jogador de futebol, constatando que 96,61% dos entrevistados jogaram futsal antes de serem jogadores de

futebol e que 89,65% acreditam que o futsal contribuiu na sua formação esportiva.

Na mesma linha, no trabalho de Sá e colaboradores (2010), realizado com 67 participantes de 13 a 17 anos, das categorias sub 15 e sub 17 do Santos Futebol Clube, 95,5% dos entrevistados praticaram futsal.

Ainda nessa temática, o trabalho de Cunha Neto (2013), “A influência da prática regular de futsal na formação de atletas profissionais de futebol do Clube Atlético Paranaense”, traz o resultado de entrevistas realizadas com 30 jogadores profissionais, onde foi identificado que 77% deles costumavam jogar futsal com muita frequência.

Para Fonseca (2007), cada vez mais o futsal pode ser apontado como importante fator de contribuição na formação de jogadores de futebol. Segundo Bettega (2014), no livro de Daniel Coyle “O Código do Talento”, pesquisa realizada em território brasileiro aponta que o futsal se caracteriza como a incubadora de

<sup>2</sup> Entendemos como treinar futsal, o atleta participar de equipes competitivas, sejam elas escolares, de clubes ou projetos. Além disso,

participar de campeonatos e treinar pelo menos uma vez por semana.

talentos, fomentando a formação de jogadores mais talentosos.

Em relação aos 13,8%, que não praticaram futsal antes de ingressar no futebol, os fatores, de alguma forma, correspondem aos argumentos de Barros (2013). O autor considera que qualquer atividade não dirigida em que exista a bola nos pés, como brincar de bola na rua, na garagem etc., pode favorecer o desenvolvimento do futuro futebolista e conclui que, ao passar dessa faixa etária (dez anos), é interessante que seja iniciado o processo de especialização no futebol.

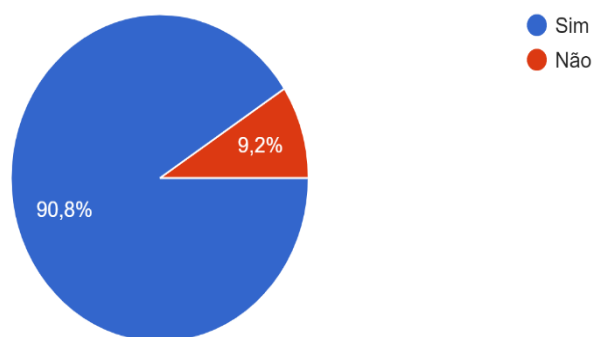
Entendemos que o futsal é uma modalidade que pode contribuir para a formação esportiva do jogador de futebol. A

nossa pesquisa alinhou-se a muitos outros trabalhos nessa temática, mostrando que a grande maioria dos atletas teve suas iniciações e treinamentos no futsal para depois ingressar no futebol.

A figura 2, apresenta o questionamento se os participantes que treinaram futsal consideram que essa modalidade contribuiu para a sua performance técnica para jogar futebol. Para Ré (2008), durante o processo de formação esportiva, devem ser proporcionadas diversas experiências motoras para os atletas, para que estes tenham uma formação desportiva completa (técnica, tática, física e cognitiva), possibilitando que no futuro possam se tornar profissionais de futebol.

4- Você entende que o futsal contribuiu na sua formação técnica para ser jogador de futebol?

87 respostas



**Figura 2** - Se o futsal contribui ou não na performance técnica.

Verificando o gráfico, 90,8% dos participantes responderam que “sim”, o futsal contribui para sua performance técnica em relação ao futebol e apenas 9,2% disseram que o futsal não contribuiu.

Para Ré (2008), o futebol e o futsal são modalidades coletivas que se caracterizam pela necessidade de execução de ações motoras em um contexto (jogo) de elevada instabilidade e imprevisibilidade, ou seja, são modalidades que exigem a execução de habilidades motoras abertas.

Conforme Jeremias Junior (2014), no futebol, assim como no futsal, a manutenção de posse de bola dar-se-á por meio de passe, condução, deslocamentos organizados e drible, ou seja, ações técnicas condicionadas.

Na mesma linha, Fonseca (2007) realizou uma pesquisa sobre a importância do futsal para o futebol e apontou que no futsal: a bola fica mais perto do pé; existe o constante contato corpo a corpo; a marcação fica mais próxima; há pouco tempo para realizar as ações; acontece a constante movimentação e a grande repetição dos fundamentos técnicos durante o jogo.

Ainda segundo Balzano, Lunardelli e Basso (2020), o futsal, para muitos, está associado apenas ao desenvolvimento da habilidade técnica dos atletas, devido à cultura tecnicista do nosso futebol, exclusivamente ao drible, priorizando o aspecto individual e os movimentos ofensivos. Esse fato da ênfase da técnica relacionada ao futsal, segundo

Jeremias Junior (2014), acontece especialmente quando os atletas ganham notoriedade internacional e, por meio de gravações de vídeos antigas, veem-se os mesmos em quadras de colégio ou em campeonatos estaduais de categorias menores, realizando dribles desconcertantes ou malabarismos com a bola, quando crianças.

A respeito dos 9,2% dos atletas que disseram que o futsal não contribuiu na sua performance técnica, Garganta e colaboradores (2013) expressam que o jogo de futsal é jogado de maneira mais rápida que o futebol e as ações ocorrem em espaços reduzidos, exigindo, assim, o desenvolvimento de uma boa técnica integrada a uma rápida capacidade de tomada de decisão. Na mesma direção, Lima Junior (2021) descreve que o futsal exige dos jogadores mais habilidade com os pés, mais velocidade de raciocínio e mais criatividade do que o futebol 11, demandando mais precisão nos passes e chutes. Barros (2013) indica que o princípio da especificidade é fundamental para distinguir as modalidades e põe o gesto técnico – como pisar na bola com a sola do pé – e a regra do impedimento como grandes diferenças e que estes fatos mudam toda a configuração do jogo e, consequentemente, o treinamento.

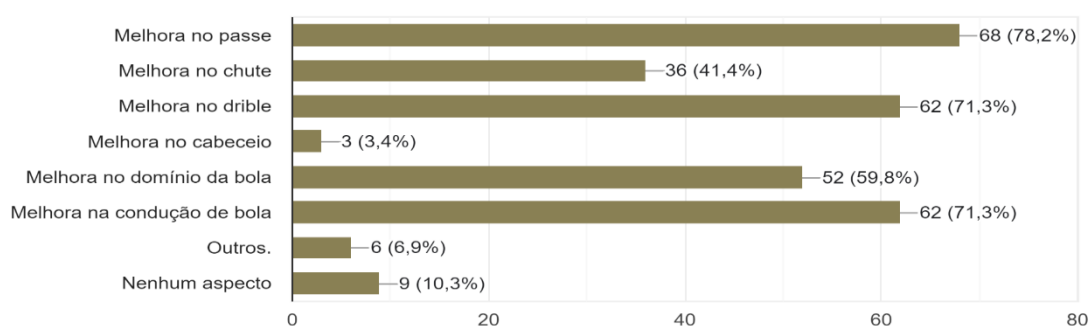
Contribuindo com o citado acima, em relação aos aspectos técnicos, para Barboza

Junior (2022), no futsal utilizamos a sola do pé para conduzir e receber a bola, a maioria das recepções são de bolas rasteiras, os chutes mais empregados são os de bico e de dorso do pé. Já no futebol, utilizamos na condução da bola a parte interna e externa do pé, as recepções variam entre bolas rasteiras, de meia altura e alta, os chutes são realizados frequentemente com o dorso, parte interna e externa do pé, e o cabeceio é um fundamento muito utilizado nesse esporte.

Conforme nossa pesquisa, o futsal contribui muito na formação técnica dos atletas de futebol, no que concordamos com Balzano, Lunardelli e Basso (2020) quando colocam que o futsal nada mais é que um jogo adaptado do futebol. O futsal é um filho do futebol, pois o futebol de salão foi criado na década de 30 para suprir as necessidades da prática do futebol. No futsal também somos referência mundial e reproduzimos o estilo brasileiro de jogar futebol. Estilo esse que privilegia o drible, o improviso, a criatividade, e que ficou denominado de "Futsal-arte".

A figura 3 expõe quais fundamentos técnicos os atletas entendem que o futsal mais contribui para sua performance técnica no futebol. Lembrando que nesta questão os atletas poderiam marcar mais de uma opção.

5- Se Afirmativo a questão anterior, em que aspecto (s)? Pode marcar mais de um aspecto.  
87 respostas



**Figura 3 -** Quais fundamentos técnicos o futsal contribuiu.

Examinando o gráfico 3, notamos que 78,2% indicaram a melhora no passe como a principal contribuição no aspecto técnico do treinamento no futsal. Em segundo lugar, com

71,3% ficou a condução de bola e o drible. Depois seguiram o domínio da bola/recepção com 59,8% e o chute com 41,4%. O cabeceio ficou apenas com 3,4% das indicações. Essa



baixa indicação do cabeceio pode estar relacionada com a mudança da regra no futsal. Na década de 90, o tiro de canto e o tiro lateral passaram a ser cobrados com os pés, em detrimento da cobrança com as mãos como era anteriormente. Neste sentido, acreditamos que o treinamento de cabeceio, nessa modalidade, foi deixado de lado pelos treinadores.

No que tange aos aspectos técnicos mais citados pelos participantes, para Bueno (2013), a maneira como se recebe e se domina da bola no futsal é quase unanimidade feita com a sola dos pés, a conhecida “entrada na bola”, esteja o atleta de frente, de costas, em diagonal ou lateralmente ao gol e ao atleta adversário. Ainda nessa linha, para Bastos (2010), o ataque no futsal é rápido – joga-se em dois toques com troca de bola em diagonal, para frente, lado e para trás –, oportunizando muitas triangulações e passes. Bettiga (2014) complementa, dizendo que no futsal o atleta tenha um maior contato com a bola e interação direta com companheiros e adversários, destacando os confrontos de 1x1/drible.

Scaglia (2010) afirma que no futsal os jogadores tocam 600% mais vezes na bola, que no futebol, e por isso aprendem mais depressa (e sem dar-se conta disso). Nessa perspectiva, Balzano, Lunardelli e Basso (2020) assentam que no futsal o atleta desenvolve a tão

conhecida habilidade que só o jogador brasileiro “possui”. Para os autores, devido aos reduzidos espaços da quadra, o jogador desenvolve condições de drible, controle de bola, passe, arremate e marcação que o futebol não proporciona no mesmo número de ações.

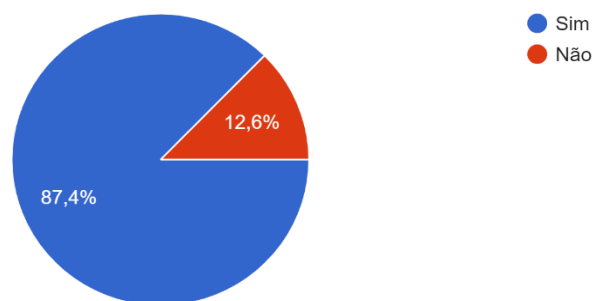
Jeremias Junior (2014) expõe que o treino do futsal poderia contribuir para que os zagueiros – ao invés de realizarem passes sem intenção (os famosos chutões para se livrarem da bola) – possam realizar um passe para goleiro ou laterais que o apoiem e reiniciar uma ação ofensiva de qualidade, assim como os meios refinar suas ações técnicas de acordo com a situação apresentada.

Diante do exposto, entendemos que o futsal seja uma modalidade que pode contribuir para a formação esportiva do jogador de futebol, pois desenvolve habilidades técnicas, essenciais para o desempenho no campo.

A figura 4 traz a questão que indaga os participantes se o futsal contribui para a sua performance tática quando da sua adaptação ao futebol. Para Bettiga (2014), os jogos de futsal e futebol expõem características semelhantes na sua composição estrutural. Essa semelhança também se relaciona aos aspectos funcionais do jogo, ligados aos componentes estratégicos e táticos.

6- Você entende que o futsal contribuiu na sua formação tática para ser jogador de futebol?

87 respostas



**Figura 4** - Se o futsal contribui ou não na performance tática.

Analisando o gráfico, verificamos que 87,4% dos atletas pesquisados entendem que o futsal contribui na sua performance tática em relação ao futebol e apenas 12,6 responderam que o futsal não contribui. O resultado de nossa

pesquisa vem ao encontro dos estudos de Sá e colaboradores (2010); Balzano (2017); Balzano (2018); Antonelli e Moreira (2020); Balzano, Lunardelli e Basso (2020); Andrade (2020); Balzano e Munsberg (2023), entre outros,

destacando a influência do futsal na formação do atleta de futebol quanto ao aspecto tático.

O resultado do nosso trabalho difere um pouco, nesse aspecto (tático), da pesquisa de Barros Júnior e Araújo (2018). Os autores encontraram em seu trabalho que, dos 57 investigados, 16 jogadores apontaram a principal contribuição do futsal no aspecto técnico-tático e 8 atletas no aspecto tático, num total de 24 jogadores – um pouco menos da metade dos entrevistados, mas também significativo no estudo.

Para Garganta (2002), a tática é a capacidade de resolver problemas que o jogo apresenta, de forma criativa e inteligente, considerando as condições do contexto e as características dos jogadores. Nesse sentido, o futsal pode ser visto como um jogo que favorece o desenvolvimento da tática, pois exige dos jogadores uma constante adaptação às situações de jogo, uma rápida tomada de decisão e uma boa leitura do jogo (Balzano, 2017).

Conforme Balzano, Lunardelli e Basso (2020), o futsal é um jogo que apresenta uma grande variedade de sistemas táticos, tanto ofensivos quanto defensivos, que podem ser alterados durante a partida, de acordo com a estratégia do treinador e a necessidade do momento. Além disso, conforme os autores, o futsal possibilita aos jogadores experimentarem diferentes posições e funções em quadra,

ampliando assim o seu repertório de ações e o seu entendimento do jogo.

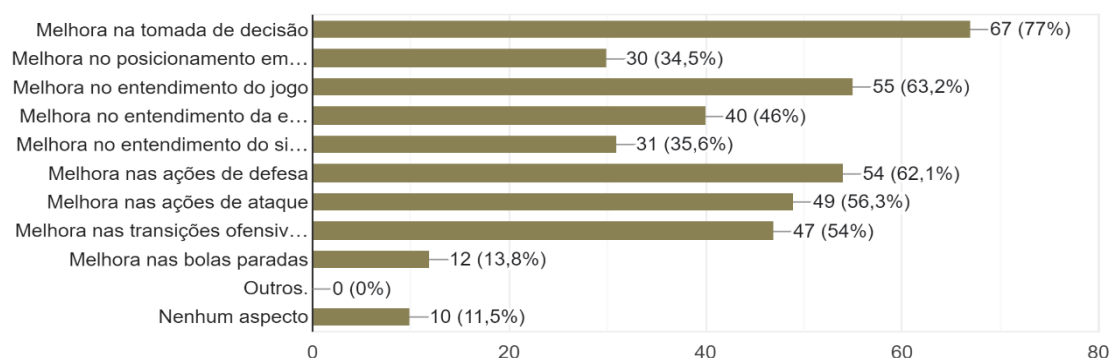
Na mesma direção, para Bueno (2013), a ocupação de espaço, de maneira setorizada ou individual, também tem muitas dessas semelhanças no futebol e no futsal. A formação de linhas de marcação e a compactação defensiva da equipe também podem ser “absorvidas” do futsal para o futebol. Contribuindo com o dito acima, segundo Casarin (2017), o que se observa no futsal é uma constante disputa durante toda a partida, que exige tomada de decisões instantâneas por parte dos jogadores, tendo em vista o espaço reduzido da quadra de jogo. No futebol atual, presenciamos isso cada vez mais devido à intensidade organizacional que o jogo desenvolveu.

Corroborando com o resultado do gráfico e dos autores supra citados, acreditamos que o futsal é uma modalidade que pode contribuir para a formação esportiva do jogador de futebol, pois desenvolve habilidades táticas, fundamentais para o desempenho no campo.

A figura 5, traz uma representação das assertivas marcadas pelos entrevistados, apresentando quais aspectos táticos os participantes compreendem como mais relevantes e que atribuem ao futsal na sua formação para o futebol. Nesta questão, também, os atletas poderiam marcar mais de uma opção

7- Se afirmativo a questão anterior, em que aspecto (s)? Pode marcar mais de um aspecto.

87 respostas



**Figura 5** - Quais aspectos táticos o futsal contribuiu.



Na figura 5, os participantes foram perguntados sobre quais aspectos táticos são atribuídos ao futsal. O aspecto que teve o maior número de sinalizações foi a Melhora na tomada de decisão, com 77%.

De acordo com Garganta (2002), a tomada de decisão é um dos elementos principais da tática e pode ser desenvolvida pelo futsal. Para Ré (2008), o futsal permite o desenvolvimento da tomada de decisão por parte dos praticantes. Devido ao espaço de jogo reduzido e à proximidade com os companheiros, as ações tornam-se ainda mais inesperadas e abruptas, exigindo do jogador desempenho técnico-tático, cognitivo e motor para a resolução de problemas.

Conforme Bastos (2010), o treino de futsal em dois toques estimula o pensamento rápido, a troca de posições, a tomada de decisão, a visão de jogo e as antecipações dos lances. Na mesma linha, Fonseca (2007), afirma que o futsal é um diferencial na aquisição e no desenvolvimento das habilidades motoras, na tomada de decisão, nas movimentações curtas, na diminuição dos espaços na marcação e na rápida mudança de direção.

Melhora no entendimento do jogo, com 63,2%, ficou em segundo lugar, conforme os respondentes, no que tange aos aspectos táticos adquiridos no futsal. Para Lima Junior (2021), o entendimento do jogo é a capacidade de entender as regras, os princípios, as estratégias e as táticas que governam o jogo e acredita que pode ser melhorado pelo futsal.

Conforme Balzano, Lunardelli e Basso (2020), os benefícios do futsal são encontrados tanto em relatos orais de grandes jogadores – como Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo “Fenômeno”, Zico, Denilson, Robinho, Kaká, Ganso, Neymar Jr., entre tantos outros craques do futebol brasileiro – como em estudos teóricos sobre o tema, que ressaltam benefícios em fundamentos como o passe, domínio de bola, entendimento do jogo e tomada de decisão.

Ainda para Balzano, Lunardelli e Basso (2020), o trabalho realizado no futsal deve ir além da possibilidade do refino das técnicas – é importante que na formação esportiva de crianças e jovens sejam desenvolvidos a compreensão, o entendimento do jogo e a aplicação dos conceitos de ataque e defesa do jogo, para posteriormente utilizarem no futebol.

O item Melhora nas ações de defesa, com 62,1% das escolhas, ficou em terceiro lugar. O futsal incentiva os jogadores a desenvolverem habilidades defensivas, como a marcação, a recuperação da bola, o bloqueio, o desarme, a interceptação e a cobertura.

Segundo Barboza Junior (2022), as ações defensivas são as formas como os jogadores tentam evitar que os adversários criem situações boas para marcar gols ou facilitar que os seus companheiros marquem gol.

Colaborando com nossos resultados, segundo Bastos (2010), algumas atitudes técnicas e táticas adotadas no futsal auxiliam no aprimoramento do atleta de futebol nos aspectos defensivos. Para o autor, no futsal desenvolvemos ações de defesa importantes como as dobras de marcação, coberturas, flutuação, manter as linhas de marcação, utilizadas com frequência no futsal para limitar as ações de passes do ataque.

No mesmo sentido, para Bueno (2013), a ocupação de espaço, de maneira setorizada ou individual, também tem muitas dessas semelhanças no futebol e no futsal. A formação de linhas de marcação e a compactação defensiva da equipe também podem ser “absorvidas” do futsal para o futebol.

A Melhora nas ações de ataque, com 56,3% da escolha dos participantes, ficou em quarto lugar. Para Bettenga (2014), as ações ofensivas são as formas como os jogadores tentam criar boas situações para marcar gols.

Segundo Bueno (2013), os jogadores treinados e aproveitados nos movimentos das duas modalidades, não teriam problemas com o entendimento da velocidade da bola para a sua recepção, mudariam de direção com mais frequência, o futebol iria utilizar mais a “bola de tempo”, passe do meio para o atacante, extremamente similar ao jogo de pivô do futsal.

Contribuindo com a melhora nas ações táticas de ataque, o estudo de Müller (2009) apresentou que no futsal acontece um maior número de ações táticas, os jogadores de futsal executam mais a cobertura ofensiva, que no futebol.

Na mesma direção, o estudo de Stürmer (2017) destacou que o treinamento no futsal melhora a tática individual, tanto ofensiva quanto defensiva, pela necessidade de executar-se a todo momento, trazendo melhoria da tática coletiva no que diz respeito a

padrões de organização, como padrões de saída de bola ou jogadas de bolas paradas.

Segundo Jeremias Junior (2014), como as dimensões das quadras de futsal são menores, as estratégias ofensivas podem, em virtude do menor número de interações entre os atletas, ter menor complexidade e ser metodologicamente organizadas e controladas pela comissão técnica. Para o autor, a prática do futsal competitivo, em idades menores, pode promover a consciência do jogar por meio de ações colaborativas e da técnica como ação tática.

Em quinto lugar ficou a Melhora nas transições ofensivas e defensivas, com 54% das escolhas dos participantes. Segundo Jeremias Junior (2014), as transições ofensivas e defensivas são as mudanças rápidas de fase de jogo, que exigem dos jogadores uma boa coordenação, sincronização e velocidade de reação.

Para Casarin (2017), o que mais se observa no futsal é a constante busca por espaços livres, permitindo que a interação entre os jogadores crie superioridade qualitativa, cinética, posicional ou numérica. Desta forma, segundo o autor, no futsal acontece a valorização das transições (troca rápida de atitude). Conforme Bastos (2010), no futsal as transições de ataque e defesa são constantes.

Para Bueno (2013), com o treinamento no futsal, os atletas identificariam a distância em que se encontra o adversário e teríamos, no futebol, um contra-ataque e um retorno defensivo melhor organizado.

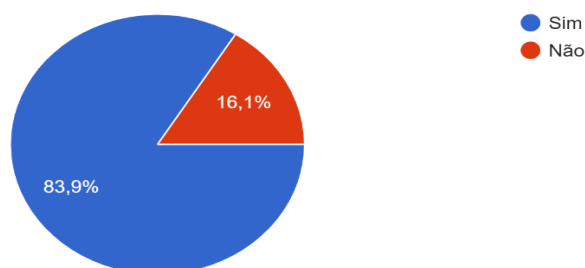
Ainda referente às transições no futsal, Balzano, Lunardelli e Basso (2020) constataram que o time do Flamengo, de 2019, treinado por Jorge de Jesus, realizava transições ofensivas verticais em alta velocidade, não deixando de lado a habilidade individual de seus atacantes. As transições defensivas eram realizadas com o maior número de jogadores possíveis e o jogador que perdesse a bola seguiria sua trajetória até recuperá-la. Além disso, a equipe possui muitas jogadas de bola parada (característica fundamental do jogo de futsal).

Em conclusão, podemos dizer que os jogadores do sub 20 compreendem que o futsal é uma modalidade importante e que pode contribuir para a formação esportiva do jogador de futebol, pois desenvolve componentes táticos que são essenciais para o desempenho no campo.

A figura 6 buscou evidenciar se os participantes compreendem o futsal como uma ferramenta/modalidade importante para o desenvolvimento físico de um jogador de futebol.

8- Você entende que o futsal contribuiu na sua formação física para ser jogador de futebol?

87 respostas



**Figura 6** - Se o futsal contribui ou não na performance física.

A figura 6 mostra que a maioria dos participantes (83,9%) entende que o futsal contribui na sua performance física para ser jogador de futebol. Isso indica que o futsal é reconhecido pela maioria dos entrevistados como uma modalidade que pode desenvolver aspectos físicos importantes para o

desempenho no campo, como a resistência, a agilidade, a coordenação, a velocidade e a força.

Conforme Ré (2008), a formação física no futsal envolve o desenvolvimento de capacidades motoras que são essenciais para o jogo, como a resistência intermitente de alta

intensidade, a força, a potência muscular, a agilidade e a velocidade de reação. Segundo Naser, Ali e Macadam (2017), os jogadores de futsal precisam ter uma grande capacidade de realizar sprints repetidos, muita potência de membro inferiores e agilidade.

Para Barbero Alvarez e colaboradores (2008), o futsal é uma das modalidades coletivas com maior intensidade e que exige dos jogadores uma alta demanda física. Os autores, em sua pesquisa, analisaram as características físicas do jogo de futsal através da frequência cardíaca dos jogadores e concluíram que estes mantêm uma frequência cardíaca média de 86% da máxima durante o jogo, chegando a picos de 100%. Isso demonstra que o futsal requer dos jogadores um alto nível de condicionamento físico e uma boa capacidade aeróbia e anaeróbia.

Para Saad (2002), os jogadores de futsal necessitam, para jogar, de uma elevada capacidade de velocidade, força e agilidade de movimentos, além de uma boa noção espaço-temporal, permitindo assim uma rápida aceleração e mudança de direção em espaços reduzidos.

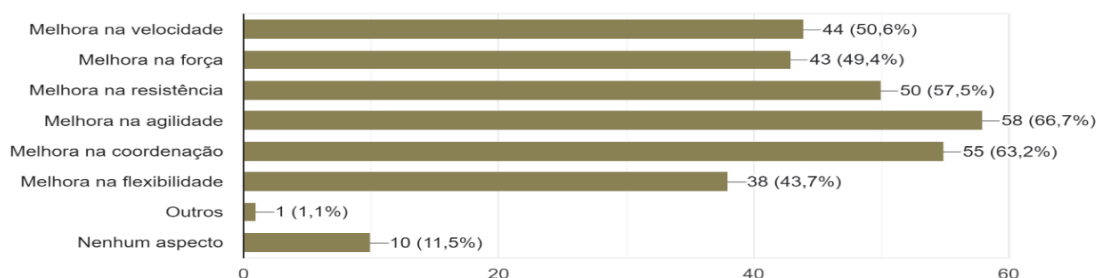
Em relação aos 16,1% dos participantes que entendem que o futsal não contribui na performance física para o futebol, Ré (2008) ressalta que é nesse aspecto que as diferenças entre o futebol e o futsal são mais evidentes.

Neste sentido, Baroni e colaboradores (2011) buscaram, através de um estudo descritivo-comparativo, evidenciar as diferenças de desempenho aeróbico entre jogadores de futsal e futebol. No trabalho ficou evidente que jogadores de linha de futebol apresentam um desempenho aeróbio superior ao dos jogadores de linha de futsal.

Ainda no que diz respeito sobre a formação física no futsal contribuir com a formação física no futebol, concordamos com Baroni e colaboradores (2011): o futsal não poderia contribuir positivamente para o desempenho aeróbio necessário a um jogador de futebol, pois o trabalho de preparação física de ambas as modalidades é adaptado ao espaço de jogo e suas exigências.

O gráfico 7 buscou apresentar quais valências físicas os entrevistados compreendem como contribuição da prática do futsal.

9- Se Afirmativo a questão anterior, em que aspecto (s)? Pode marcar mais de um aspecto.  
87 respostas



**Figura 7 -** Quais valências físicas o futsal contribuiu.

O futsal é considerado um esporte de alta intensidade, que exige dos praticantes habilidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas (Parreira, 2004). Uma das questões que se coloca é se o futsal pode ser um meio de formação física para os jogadores de futebol, ou seja, se os treinamentos de futsal podem ser transferidos para o futebol de campo. Além disso, alguns treinadores de futebol, nas categorias de base, utilizam o futsal como uma ferramenta de treinamento para

aprimorar as capacidades físicas, táticas e técnicas dos seus atletas.

Os resultados de nossa pesquisa mostraram que a maioria dos participantes (83,9%) afirmou que o futsal contribuiu para a sua formação física como jogador de futebol. Em seguida, perguntou-se aos entrevistados que responderam afirmativamente em que aspectos o futsal contribuiu para a sua formação física. Mesmo aqueles participantes que responderam “não” na questão anterior,

reconheceram, em alguma alternativa que o futsal poderia contribuir fisicamente no futebol. Os entrevistados puderam marcar mais de uma alternativa.

A valência física agilidade foi a mais citada pelos participantes, com 66,7%. A agilidade no âmbito esportivo é a resposta do indivíduo em conseguir executar movimentos rápidos e coordenados dentro de especificidade técnica (Barbanti, 2003).

O estudo realizado por Milanovic e colaboradores (2013) compararam as capacidades motoras de jogadores de elite de futsal e de futebol. Os resultados mostraram que os jogadores de futsal apresentaram melhor desempenho na agilidade em 4x9 metros.

Conforme Ré (2008), a agilidade é uma capacidade física importante para o desempenho no futsal e no futebol. Ainda segundo o autor, no futsal acontecem diferentes tipos de deslocamento, com grandes acelerações, desacelerações, mudanças de direção, chutes, passes, fintas, desarmes, saltos, etc., que proporcionam uma significativa adaptação neuromuscular, favorecendo a potência e agilidade.

Em segundo lugar, na escolha dos participantes, com 63,2% ficou a valência coordenação como contribuição física do futsal para o futebol.

Conforme Tubino e Moreira (2003), coordenação é a capacidade de realizar movimento de forma ótima, com o máximo de eficácia e de economia de esforços.

Segundo Jeremias Junior (2014), no futsal as transições ofensivas e defensivas são as mudanças rápidas de fase de jogo, que exigem dos jogadores uma boa coordenação, sincronização e velocidade de reação.

Neste sentido, Pereira e Andrade (2018) expõem que o futsal pode influenciar o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças na faixa etária entre sete e 10 anos. Os autores observaram que as crianças que praticavam futsal apresentavam melhor desempenho em testes de coordenação motora, velocidade de reação, atenção e memória do que as crianças que não praticavam.

Na terceira posição ficou a valência resistência, com 57,5% das sinalizações dos participantes. Para Tubino e Moreira (2003), resistência aeróbia é a qualidade física que

permite a um atleta sustentar, por um período longo, uma atividade física relativamente generalizada em condições aeróbicas, isto é, nos limites do equilíbrio fisiológico denominado Steady-State. Castagna e colaboradores (2009), em estudo citado anteriormente, observaram que os jogadores de futsal apresentaram maior frequência cardíaca média e máxima, maior consumo de oxigênio médio e máximo, maior distância percorrida em alta intensidade e maior número de sprints do que os jogadores de futebol. Esses dados sugerem que o futsal exige um maior nível de resistência aeróbia e anaeróbia dos seus praticantes.

Para Ré (2008), no futsal destacam-se as capacidades motoras de resistência, força, velocidade, resistência de velocidade e agilidade, exigindo do praticante importantes adaptações neuromusculares e metabólicas (anaeróbia alática, anaeróbia láctica e aeróbia).

Em quarto lugar ficou a valência velocidade, com 50,6% das indicações dos participantes. Conforme Tubino e Moreira (2003), velocidade é a capacidade máxima de um indivíduo deslocar-se de um ponto para outro. Também é chamada de velocidade de movimento.

O estudo realizado por Milanovic e colaboradores (2013) apontaram que os jogadores de futsal apresentaram melhor desempenho na velocidade em cinco metros e 10 metros que os jogadores de futebol.

Segundo Silva, Souza e Gomes (2010), o futsal desenvolve a habilidade de driblar, passar, finalizar, marcar e se movimentar em espaços reduzidos, com velocidade e precisão. Ré (2008) cita que a velocidade é uma capacidade física importante para o desempenho no futsal. Conforme o autor, no futsal os jogadores necessitam possuir uma elevada capacidade de velocidade e agilidade de movimentos, além de excelente domínio espaço-temporal, permitindo assim uma rápida aceleração e mudança de direção, em espaços reduzidos e compartilhados por adversários e companheiros de equipe. Saad (2002) contribui, indicando que os jogadores de futsal necessitam de uma elevada capacidade de velocidade, força e agilidade de movimentos para jogar, fatores essenciais para o futebol atual.

Esses resultados indicam que os entrevistados percebem o futsal como um esporte que desenvolve diversas capacidades

físicas importantes para o desempenho no futebol. Essa percepção pode ser corroborada por alguns estudos científicos que compararam as características físicas e fisiológicas de jogadores de futsal e de futebol.

Considerando os descobertos com a pesquisa, compreendemos que, além das capacidades físicas e fisiológicas, o futsal também pode influenciar em diversos aspectos, já citados neste estudo, para uma melhor performance do atleta no campo.

## CONCLUSÃO

O futsal é uma modalidade esportiva que tem sido utilizada como um meio de formação de jogadores de futebol, pois apresenta características e exigências semelhantes ao futebol de campo.

No entanto, poucos estudos investigam a importância ou não do futsal na formação esportiva dos jogadores de futebol, a partir da perspectiva dos próprios atletas.

Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi verificar a importância ou não do futsal na formação esportiva dos jogadores de equipes cearenses sub 20 de futebol, na perspectiva dos próprios atletas.

Em resposta ao objetivo principal da pesquisa, nossa hipótese foi confirmada: o futsal - na perspectiva da maioria dos jogadores de equipes cearenses sub 20 de futebol participantes da pesquisa - foi importante na sua formação esportiva para a performance (técnica, tática e física) no futebol.

Em relação aos jogadores de equipes cearenses sub 20 de futebol que praticaram/treinaram futsal na sua formação esportiva, os resultados mostraram que a maioria dos participantes (86,2%) praticou/treinou futsal antes de iniciar no futebol, evidenciando que a prática do futsal pode ser uma importante etapa na formação esportiva de jogadores de futebol.

Acreditamos, ao analisar nossa pesquisa, que o futsal pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências transferíveis para o campo, o que pode ser útil para o treinamento e formação de jogadores de futebol.

Quanto ao quesito se o futsal contribuiu na performance futebolística dos atletas, os resultados mostraram que a maioria dos participantes (90,8%) destacou que o futsal

contribuiu para a sua formação técnica em relação ao futebol, sendo que os aspectos mais citados foram a melhora no passe, condução e no drible.

Entendemos que os resultados apontam que o futsal, por ser praticado em menor espaço de jogo, possibilita mais interações com a bola e maior número de participações no jogo, contribuindo para o aprimoramento técnico dos atletas.

Portanto, concluímos que a prática dessa modalidade pode funcionar como uma importante ferramenta para o desenvolvimento dos fundamentos técnicos e podem ser transferíveis para o futebol de campo.

Além da performance técnica, a maioria dos participantes (87,4%) assinalou que o futsal contribuiu para a sua performance tática no futebol, sendo que os aspectos mais citados foram a melhora na tomada de decisão e no entendimento do jogo.

No futsal, os jogadores precisam tomar decisões rápidas e constantes, pois eles enfrentam um espaço reduzido, um tempo de reação menor e uma maior intensidade de jogo. E mais: os jogadores precisam entender o jogo para se adaptar às diferentes situações que ocorrem durante a partida, tanto nas ações de defesa quanto nas de ataque.

Cremos que esse aprendizado tático também pode ser transferido para o futebol de campo, pois, nesta modalidade como no futsal, o jogador se depara com situações complexas e dinâmicas que devem ser resolvidas em um curto espaço de tempo.

Em relação à performance física, a maioria dos participantes (83,9%) enfatizou que o futsal contribuiu para a sua formação física em relação ao futebol, especialmente no que se refere a agilidade e coordenação motora. Julgamos que um dos aspectos físicos que o futsal mais pode desenvolver nos jogadores de futebol seja a agilidade, pois no futsal os jogadores precisam ser ágeis para driblar os adversários, para se desmarcar, para recuperar a bola e para finalizar as jogadas. Essa capacidade importante pode ser transferível para o futebol de campo, onde também a agilidade é fundamental para superar os oponentes, para criar espaços, para defender e para atacar.

Portanto, acreditamos que o futsal seja uma ferramenta essencial para a formação e o aperfeiçoamento dos jogadores de futebol



profissional de campo, pois desenvolve habilidades e competências que são relevantes e aplicáveis para ambas as modalidades.

Assim sendo, o futsal pode ser utilizado como um meio de ensino e de treinamento do futebol, proporcionando aos praticantes experiências de jogo ricas e diversificadas, que favorecem a aprendizagem e o desempenho.

## REFERÊNCIAS

1-Andrade, M.X. A transição de atletas do futsal para o futebol: um estudo descritivo. Dissertação de Mestrado. UFRGS. Porto Alegre. 2020.

2-Antonelli, M.A.; Moreira, R.L. O futsal potencializado pelo futebol. 2020. Disponível em: <https://www.soccerpoweredbyfutsal.com/livros>. Acesso em: 08/01/2023.

3-Balzano, O.N. O treino de futsal na formação do atleta de futebol. Pedagogia do Esporte: novas tendências. Organizadores: Ricardo Hugo Gonzalez e Márcia Maria Tavares Machado. Fortaleza-CE. 2017.

4-Balzano, O.N. Modelo de jogo de uma equipe de futsal. Várzea Paulista-SP. Fontoura. 2018.

5-Balzano, O.N.; Lunardelli, E.R.; Basso, E. Dois Um Brasil - um método genuinamente brasileiro no ensino do futsal e futebol. São Paulo. Fontoura. 2020.

6-Balzano, O.N.; Munsberg, J.A.S. A influência do futsal no trabalho com futebol segundo profissionais do futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 15. Num. 61. 2023. p. 71-87.

7-Barbanti, V.J. Dicionário de Educação Física e Esporte. 2ª edição. São Paulo. Manole. 2003.

8-Barbero Alvarez, J.C.; Soto Vermúdez, V.M.; Barbero Alvarez, V.; Granda Vera, J. Match analysis and heart rate of Futsal players during competition. Journal of Sports Sciences. Vol. 26. Num. 1. 2008. p. 63-73.

9-Barboza Junior, F.L. Os efeitos do treinamento de futsal na performance do futebol 7 society, na perspectiva dos atletas da UFC. TCC. UFC. Fortaleza. 2022.

10-Baroni, B.M.; Couto, W.; Leal Junior, E.C.P. Estudo descritivo-comparativo de parâmetros de desempenho aeróbio de atletas profissionais de futebol e futsal. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 13. Núm. 3. 2011. p. 170-176. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1980-0037.2011v13n3.p170>

11-Barros, R. O papel do futsal na formação do jogador de futebol. Manual do Homem Moderno. 2013. Disponível em: O papel do futsal na formação do jogador de futebol (manualdohomemmoderno.com.br). Acesso em: 16/10/2023.

12-Barros Junior, E.S.; Araújo, W.C. A importância do futsal na formação esportiva do jogador de futebol. Revista Diálogos em Saúde. Vol. 1. Núm. 2. 2018.

13-Bastos, A.L. Relação entre os movimentos do futsal para utilização intrínseca no futebol. Universidade do Futebol Revista Digital. São Paulo. 2010. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/relacao-entre-os-movimentos-do-futsal-para-utilizacao-intrinseca-no-futebol/> Acesso em: 01/06/2022.

14-Bettega, O.B. Iniciação ao futebol: diversidade esportiva ou especificidade? Universidade do Futebol Revista Digital. São Paulo. 2014. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/iniciacao-ao-futebol-diversidade-esportiva-ou-especificidade/> Acessado em: 01/06/2022.

15-Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos (Res. CNS n.º 196/96 e outras). Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. 2. ed. ampl., 1. reimpr. Brasília. Ministério da Saúde. 2003.

16-Bueno, M.A. A influência do futsal na formação dos jogadores profissionais: análise sobre os conceitos técnicos aplicados ao futebol brasileiro atualmente. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Num. 18. São Paulo. 2013.



17-Casarin, R.V. Relação do futebol com o futsal. Universidade do Futebol. Revista Digital. São Paulo. Ano 2017. Disponível em: <https://universidadedofutebol.com.br/relacao-do-futebol-com-o-futsal/> Acesso em: 04/05/2023.

18-Casarin, R.V.; Cella, F. A formação do jogador de futebol no Brasil: um estudo sobre a importância da graduação em Educação Física para os profissionais que atuam na área. TCC. UFRGS. Porto Alegre. 2008.

19-Castagna, C.; D'ottavio, S.; Granda Vera, J.; Barbero Alvarez, J.C. Match demands of professional Futsal: A case study. Journal of Science and Medicine in Sport. Vol. 12. Num. 4. 2009. p. 490-494.

20-Cunha Neto, P.S. A influência da prática regular de futsal na formação de atletas profissionais de futebol do Clube Atlético Paranaense. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm. 17. 2013. p. 221-226. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/download/213/190>

21-Falcão, A.R.V. Falcão (jogador de futsal). 2022. Disponível em: [https://www.wikiwand.com/pt/Falcão\(jogador\\_de\\_Futsal\)](https://www.wikiwand.com/pt/Falcão(jogador_de_Futsal)). Acesso em: 22/03/2023.

22-Ferreira, F.W.F. O futsal na formação esportiva dos jogadores de equipes cearenses sub 20 de futebol. TCC. UFC. Fortaleza. 2023.

23-Fonseca, C. Futsal: o berço do futebol brasileiro. São Paulo. Aleph. 2007.

24-Garganta, J. O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção. In: Barbanti, V.J.; Amadio, A.C.; Bento, J.O.; Marques, A.T. Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. Manole. 2002. p. 281-308.

25-Garganta, J.; Greco, P.J.; Oliveira, J.G.; Grêhaigue, J.F. (Org.). Pedagogia do futsal: da iniciação ao alto nível. Phorte. 2013.

26-Jeremias Junior, J. A importância do futsal na formação do jogador profissional: uma análise sobre os conceitos táticos ofensivos

aplicados ao futebol brasileiro atualmente. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 6. Num. 21. São Paulo. 2014.

27-Lima Junior, E.A. Sistemas táticos ofensivos no futsal: uma análise comparativa entre as equipes finalistas da Liga Nacional de Futsal de 2020. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 13. Num. 51. 2021. p. 314-323.

28-Milanovic, Z.; Sporis, G.; Trajkovic, N.; James, N.; Samija, K. Effects of a 12 week SAQ training programme on agility with and without the ball among young soccer players. Journal of Sports Science and Medicine. Vol. 12. Num. 1. 2013. p. 97-103.

29-Molina Neto, V.; Triviños, A.N.S. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. Porto Alegre. UFRGS/Sulina. 1999.

30-Müller, E.S. Comportamentos táticos no futsal. Estudo comparativo a escalões de formação e ao futebol. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto. Porto. Portugal. 2009.

31-Naser, N; Ali, A.; Macadam, P. Physical and physiological demands of futsal. Journal of exercise science and fitness. Vol. 15. Num. 2. 2017. p. 76-80.

32-Parreira, A. Futsal: técnica, tática e preparação física. Rio de Janeiro. Sprint. 2004.

33-Pereira, G.A.A.S.; Andrade, V.L. O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal. Arquivos de Ciências do Esporte. Vol. 6. Num. 1. 2018. p. 41-43.

34-Ré, A.N. Características do futebol e do futsal: implicações para o treinamento de adolescentes e adultos jovens. Revista EFDeportes.com. Buenos Aires. Ano 13. Num. 127. 2008.

35-Rinke, W. Futsal: treinamento de alto rendimento. São Paulo. Phorte. 2007.

36-Sá, F.; Cardoso, J.A.F.M.; Silva, R.O.; Navarro, A.C. A influência do futsal nas posições dos atletas de futebol do Santos

F.C.: um estudo exploratório. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 2. Num. 5. 2010. p. 105-115.

37-Saad, M. Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal. Dissertação de Mestrado. UFSC. Florianópolis. 2002.

38-Sardinha, T. Transição do futsal para o futebol. Ciência da Bola. 2023. Disponível em: <https://www.cienciadabola.com.br/blog/transicao-do-futsal-para-o-futebol>. Acesso em: 16/09/2023.

39-Scaglia, A. O código do talento e o futebol brasileiro. Universidade do Futebol. Revista Digital. São Paulo. 2010. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/o-codigo-do-talento-e-o-futebol-brasileiro/>. Acesso em: 04/05/ 2023.

40-Silva, A.C.; Souza, J.; Gomes, A.C. A influência do futsal no desenvolvimento das habilidades motoras específicas do futebol. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Vol. 18. Num. 4. 2010. p. 26-34.

41-Soares, G.J.A.; Melo, S.B.L. de; Bartholo, L.T.; Rocha, A.P.H. da. Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. Revista Motriz. Vol.17. Num. 2. Abr./jun. 2011. p. 252-263.

42-Stürmer, J.L. Futsal: fundamentos, regras e sistemas táticos. Porto Alegre. Artmed. 2017.

43-Thomas, J.R.; Nelson, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2002.

44-Tubino, M.J.G.; Moreira S.B. Metodologia científica do treinamento desportivo. 13ª edição. Rio de Janeiro. Shape. 2003.

45-Voser, R.C.; Giusti, J.G. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. 2ª edição. Porto Alegre. Penso. 2015.

Recebido para publicação em 03/09/2024  
Aceito em 08/10/2024